

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**MARCELO VILLELA FABIANI**

**Rio de Janeiro**

**2012**

**TEXTO GERADOR I**

**LIRA XXXIV (fragmento)**

Tomás Antônio Gonzaga

*Minha bela Marília, tudo passa;*

*A sorte deste mundo é mal segura;*

*Se vem depois dos males a ventura,*

*Vem depois dos prazeres a desgraça.*

*Estão os mesmos Deuses*

*Sujeitos ao poder ímpio Fado:*

*Apolo já fugiu do Céu brilhante,*

*Já foi Pastor de gado.*

*[...]*

*Ornemos nossas testas com as flores.*

*E façamos de feno um brando leito,*

*Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,*

*Gozemos do prazer de sãos Amores.*

*Sobre as nossas cabeças,*

*Sem que o possam deter, o tempo corre;*

*E para nós o tempo, que se passa,*

*Também, Marília, morre.*

*Com os anos, Marília, o gosto falta,  
E se entorpece o corpo já cansado;  
triste o velho cordeiro está deitado,  
e o leve filho sempre alegre salta.*

*A mesma formosura*

*É dote, que só goza a mocidade:*

*Rugam-se as faces, o cabelo alveja,*

*Mal chega a longa idade.*

*Que havemos de esperar, Marília bela?*

*Que vão passando os florescentes dias?*

*As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;*

*E pode enfim mudar-se a nossa estrela.*

*Ah! Não, minha Marília,*

*Aproveite-se o tempo, antes que faça*

*O estrago de roubar ao corpo as forças*

*E ao semblante a graça.*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Na primeira estrofe do fragmento da Lira XXXIV, aparece o conectivo “se”, que estabelece determinada relação de sentido entre as orações que está ligando. A partir dessa afirmativa, identifique a relação lógico-discursiva marcada por esse conector e, em seguida, substitua-o por outra conjunção de igual valor semântico.

#### Habilidade trabalhada

*Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.*

#### Resposta comentada

O referido exercício procura fazer com que o educando compreenda as relações lógico-discursivas veiculadas pelos conectivos – recurso importante para a instauração não só da coesão, mas sobretudo da coerência textual. No mesmo sentido, deve perceber que conjunções outras podem externar a mesma relação de sentido, sendo capaz de realizar, de modo eficaz essa permutação, fato que demonstra a competência do corpo discente no uso da língua portuguesa. Desse modo, a conjunção “SE” estabelece uma condição para a ocorrência da “ventura” e da “desgraça”, visto que são elementos cuja ocorrência de um, está intimamente ligada à ocorrência do outro. Por ser uma conjunção condicional poderia ser substituída por “caso”, “desde que”, “ainda que”, fato que levará o verbo para a forma do presente do subjuntivo “venha”.

### QUESTÃO 2

Observe os fragmentos retirados do texto de Tomás Antônio Gonzaga e marque a opção em que o poeta estrutura seu discurso utilizando a ordem direta:

- a) “se vem depois dos males a ventura, / vem depois dos prazeres a desgraça”. (versos 3 e 4).

- b) “*Apolo já fugiu do céu brilhante, / já foi pastor de gado.*” ( versos 7 e 8).
- c) “*Ornemos nossas testas com as flores, / e façamos de feno um brando leito;*”. (versos 9 e 10).
- d) “*Com os anos, Marília, o gosto falta, / e se entorpece o corpo já cansado;*”. (versos 17 e 18).
- e) “*Que havemos de esperar, Marília bela? / que vão passando os florescentes dias?*” (versos 25 e 26).

### **Habilidade trabalhada**

reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

### **Resposta comentada**

Para o entendimento do exercício, o aluno deve estar cômico de que uma das características da estética árcade encontra-se justamente na utilização da ordem inversa dos elementos presente na oração. Muitas vezes, a fim de enfatizar o trabalho com a linguagem, o poeta árcade utiliza esse expediente. Nesse sentido, o educando deve perceber que, modernamente, o discurso é construído sob a égide da seguinte estrutura: SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO. A opção por esta formação possibilita ao interlocutor maior facilidade na decodificação do discurso em virtude de o foco centrar-se menos no trabalho com a construção formal do que no entendimento da mensagem.

Desse modo, a única opção que responde ao exercício proposto é a letra “b”, visto que no trecho “*Apolo já fugiu do céu brilhante, / já foi pastor de gado.*”, em ambos os versos têm-se o vocábulo “*Apolo*” na função de sujeito, seguido pelos verbos “*fugir*”, cujo complemento é a expressão “*do ceu brilhante*” (objeto indireto) e pelo verbo de ligação “*ser*”, que liga o predicativo do sujeito “*pastor de gado*” ao sujeito “*Apolo*”.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 3

A obra escrita por Tomás Antônio Gonzaga, Marília de Dirceu, é composta de liras. Essa composição poética teve um emprego recorrente no Arcadismo brasileiro, evidenciando a retomada de elementos configuradores da arte clássica (greco-latina) na criação literária arcádica. No entanto, ao se analisar o fragmento da Lira XXXIV, percebe-se que traços outros da antiguidade clássica são recuperados. Identifique esses elementos, comentando-os.

#### Habilidade trabalhada

*Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, a tradição literária e ao contexto sociocultural da época.*

#### Resposta comentada

Há muitos elementos que remetem à antiguidade clássica:

1º presença de elementos mitológicos: muito comum é a referência a deuses da mitologia grega, no texto em questão, faz-se alusão a Apolo.

2º bucolismo e pastoralismo: o eu-lírico é caracterizado como um pastor (Dirceu) e sua amada como uma pastora (Marília).

3º ambientação do *locus amoenus*: a natureza é tida como o cenário perfeito e aprazível para se desfrutar do amor da amada (“*Ornemos nossas testas com as flores, / e façamos de feno um brando leito; / prendamo-nos, Marília, em laço estreito, / gozemos do prazer de são amoros*”).

4º *carpe diem*: expressão latina que significa “*aproveitar o dia*”. Na lírica de Tomás Antônio Gonzaga, Dirceu tenta convencer Marília de que devem desfrutar o amor em toda sua plenitude, posto que a vida é efêmera (“*Com os anos, Marília, o gosto falta, / e se entorpece o corpo já cansado; / triste, o velho cordeiro está deitado, / e o leve filho sempre*

*alegre salta. / A mesma formosura / é dote que só goza a mocidade: / rugam-se as faces, o cabelo alveja, / mal chega a longa idade.”).*

#### QUESTÃO 4

Muitas vezes, mesmo desconhecendo o sentido veiculado por determinada palavra, somos capazes de depreender seu significado, mediante o contexto ao qual ela esta inserida. A partir dessa afirmação, identifique a opção em que se faz, de modo INCORRETO, a correlação entre vocábulo e sentido, tendo como parâmetro o poema de Tomás Antônio Gonzaga:

- a) “ventura” (verso 3) = boa sorte
- b) “fado” (verso 6) = destino
- c) “ornemos” (verso 9) = enfeitemos
- d) “formosura” (verso 21) = elegância
- e) “mocidade” (verso 22) = juventude

#### Habilidade trabalhada

*Inferir o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto.*

#### Resposta comentada

Ainda que o educando tenha presente alguma dificuldade para compreender a poesia árcade seja por ser um texto escrito no século XIX, seja pelas recorrência de inversões na estrutura do discurso, pode-se apreender a acepção de determinadas palavras, mesmo que sejam desconhecidas ao leitor. Nesse sentido, a opção que responde ao exercício é a letra “**d**”, visto que, ao se interpretar a terceira estrofe do fragmento, onde o vocábulo “formosura” se encontra, percebe-se que o eu-lírico tenta convencer Marília de que a beleza é um estado efêmero, cujo tempo é o causador de sua finitude; logo “formosura” não está sendo utilizada no sentido de “elegância”, mas no de “beleza”, vide os quatro últimos versos (“*A mesma*

7

*formosura / é dote que só goza a mocidade: / rugam-se as faces, o cabelo alveja, / mal chega a longa idade.”).*

## TEXTO GERADOR II

### LIRA LXXXI (fragmento)

Tomás Antônio Gonzaga

*Nesta triste masmorra,*

*De um semivivo corpo sepultura,*

*Inda, Marília, adoro*

*A tua formosura.*

*Amor na minha idéia te retrata;*

*Busca extremo, que eu assim resista*

*À dor imensa, que me cerca, e mata.*

*Quando em meu mal pondero,*

*Então mais vivamente te diviso:*

*Vejo o teu rosto, e escuto*

*A tua voz, e riso.*

*Movo ligeiro para o vulto os passos;*

*Eu beijo a tibia luz em vez de face;*

*E aperto sobre o peito em vão os braços*

*Conheço a ilusão minha;*  
*A violência da mágoa não suporto;*  
*Foge-me a vista, e caio,*  
*Não sei se vivo, ou morto.*

*Enternece-se Amor de estrago tanto;*  
*Reclina-me no peito, e com mão terna*  
*Me limpa os olhos do salgado pranto.*

*Depois que represento*  
*Por lago espaço a imagem de um defunto,*  
*Movo os membros, suspiro,*  
*E onde estou pergunto.*

*Conheço então que amor me tem consigo;*  
*Ergo a cabeça, que inda mal sustento,*  
*E com doente voz assim lhe digo:*

*– Se queres ser piedoso,*  
*Procura o sítio em que Marília mora,*  
*Pinta-lhe o meu estrago,*  
*E vê, Amor, se chora.*

*Se lágrimas verter, se a dor a arrasta,*  
*Uma delas me traze sobre as penas,*  
*E para alívio meu só isto basta."*

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

Na terceira estrofe do fragmento da lira LXXXI, os conectivos “e”, “se” e “ou” estabelecem, respectivamente, as relações de:

- a) Adição, condição e adversidade.
- b) Adição, conclusão e alternância.
- c) Adição, condição e alternância.
- d) Adversidade, adição e alternância.
- e) Adversidade, condição e alternância.

### Habilidade trabalhada

*Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.*

### Resposta comentada

A opção que responde ao exercício é a letra “c”. Percebe-se que o conectivo “e” estabelece uma relação de soma de ações (“fugir” e “cair”), sendo classificada como aditiva; a conjunção “se” imputa as orações que liga uma condição, recebendo o nome de condicional; já o conector “ou”, veicula uma alternância de estado (“vivo” versus “morto”), sendo, por isso, classificada como alternativa. Desse modo, a única alternativa que responde ao referido exercício é a letra “c”.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 6

Usualmente o vocábulo “sítio” é utilizado na acepção de “moradia rural”, “chácara”, entretanto na Lira LXXXI, última estrofe, essa palavra adquire conotação outra. A partir da

leitura do poema, identifique o sentido em que foi utilizado.

### **Habilidade trabalhada**

*Inferir o significado de uma palavra ou expressão a partir do contexto.*

### **Resposta comentada**

A palavra, com o passar do tempo, pode sofrer modificações de ordem estrutural e/ou semântica, fato que o aluno deve considerar sempre que se deparar com a leitura de qualquer texto, a fim de inferir possíveis significados. Desse modo, a partir do contexto ao qual a palavra “*sítio*” está inserida, o educando deve perceber que o referido vocábulo foi utilizado na acepção de “*lugar*”. Corrobora essa assertiva o emprego do verbo intransitivo “*mora*”, que contribui para a apreensão do referido sentido.